



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 1462, DE 2021

Realização de sessão especial, em 14/05/2021, a fim de comemorar os cinquenta anos de fundação da Santa Casa de Misericórdia e Maternidade de Rondonópolis.

AUTORIA: Senador Wellington Fagundes (PL/MT), Senador Angelo Coronel (PSD/BA), Senadora Simone Tebet (MDB/MS), Senadora Zenaide Maia (PROS/RN), Senador Carlos Portinho (PL/RJ), Senador Chico Rodrigues (DEM/RR), Senador Esperidião Amin (PP/SC), Senador Fernando Collor (PROS/AL), Senador Izalci Lucas (PSDB/DF), Senador Jean Paul Prates (PT/RN), Senador Telmário Mota (PROS/RR), Senador Weverton (PDT/MA), Senador Zequinha Marinho (PSC/PA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Wellington Fagundes

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 14/05/2021, a fim de comemorar os 50 anos de fundação da Santa Casa de Misericórdia e Maternidade de Rondonópolis.

JUSTIFICAÇÃO

O Hospital Santa Casa de Misericórdia e Maternidade de Rondonópolis comemora, em 2021, 50 anos de prestação de serviços à comunidade local e região, com uma história marcada por muita dedicação e desafios.

O hospital foi fundado em 1971, por membros do Rotary Clube de Rondonópolis, com apoio da Igreja Católica pela figura do bispo Dom Osório Stoffel.

Na época, Rondonópolis não disponibilizava atendimento gratuito de urgência e emergência (pronto-socorro) à comunidade carente. A ideia de construção de uma unidade local da Santa Casa de Misericórdia nasceu como alternativa à demanda do município por um pronto atendimento de urgência gratuito.

Nos primeiros anos de funcionamento do hospital, não existia nenhum convênio com o poder público. Eram feitos os atendimentos aos pacientes carentes, de forma gratuita, e os custos eram mantidos por doações, subvenções, subsídios e com a receita gerada de pacientes particulares.

O primeiro convênio do hospital, com o antigo INPS só foi firmado em meados de 1976, por solicitação dos órgãos públicos da época, para atendimento

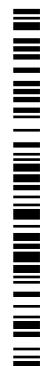


dos trabalhadores de carteira assinada. Hoje, a Santa Casa faz parte do dia a dia de Rondonópolis, sempre seguindo sua missão de prestar assistência à saúde com excelência, buscando uma melhor condição de vida para a comunidade.

O convênio com Sistema Único de Saúde – SUS representa atualmente 80% dos atendimentos, contando com 150 leitos ativos para as especialidades de ginecologia, cardiologia, pediatria, neonatologia, cirurgia geral, vascular, mastologia, oncologia, plástica, buco maxilo, otorrinolaringologista, oftalmologia, proctologia, gastroenterologia, infectologia, etc.

Sala das Sessões, 28 de abril de 2021.

Senador Wellington Fagundes



SF/21865.36367-30 (LexEdit)